



“Acredite em milagres,
mas não dependa deles”
Immanuel Kant



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Transição para o Brasil digital vai injetar R\$ 1,3 trilhão no PIB nacional

Na edição 2026 do Painel Telebrasil, realizada em Brasília, autoridades e representantes do setor de telecomunicações apontaram para a necessidade de agilizar o processo de digitalização da sociedade e de o Brasil avançar para ser um protagonista na Inteligência Artificial.

O setor aponta para a transição definitiva do “Brasil Conectado” para o “Brasil Digital”. Reunindo as lideranças de telecomunicações, parlamentares e ministros de Estado, o evento delineou um roteiro estratégico para que o país não seja apenas um consumidor, mas um protagonista na era da Inteligência Artificial (IA), do 5G e da soberania de dados.



Divulgação

Revisão do marco regulatório

O diagnóstico é claro: embora o Brasil tenha construído uma infraestrutura robusta nas últimas décadas, o salto para uma economia plenamente digital exige uma revisão profunda dos marcos regulatórios, tributários e institucionais.

Salto de oportunidade

O presidente da Telebrasil e CEO da TIM Brasil, Alberto Griselli, apontou que o volume mundial de dados se multiplicou por setenta na última década e que a computação em nuvem deve dobrar, talvez quadruplicar, nos próximos dez anos. “Para o Brasil, esse salto representa uma oportunidade concreta e mensurável de até R\$ 1,3 trilhão adicionados ao PIB”, defendeu.



Fibra

Contenção de danos

“A postura preventiva do ministro Nardes no TCU é bastante importante. O tribunal deve sempre manter o caráter de controle, mas o posicionamento no sentido da prevenção é bastante efetivo na contenção de danos e mais eficaz para o cidadão e para as entidades representativas do setor produtivo”, afirmou o presidente da Fibra.

Governança para o Estado e para o setor produtivo

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes participou, na última terça, da reunião da Diretoria Executiva da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra). Fez uma palestra sobre governança pública e desafios para o futuro do Distrito Federal. Sobre o papel da indústria no crescimento econômico do DF, Nardes apontou a necessidade de alinhar a governança aos eixos de desenvolvimento. “Há possibilidades nas áreas de inovação, com a inteligência artificial, e de infraestrutura. O mais importante é adotar ferramentas de governança para encontrar esse caminho e priorizar os setores mais importantes”, disse.

Coalizão das frentes produtivas intensifica ofensiva por aprovação do Redata no Congresso

Após divulgar manifesto com o apoio de 10 frentes parlamentares e 34 associações de diversos setores da economia, a Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo (FPBC) reúne, no próximo dia 26, lideranças do Congresso, integrantes do governo e representantes do setor produtivo em um almoço-debate para ampliar a articulação política em torno do Redata, projeto considerado estratégico para atração de investimentos em data centers e inteligência artificial no Brasil.

“O apoio maciço da Coalizão das Frentes Produtivas e do setor produtivo nacional mostrou a importância do Redata para a competitividade nacional”, afirmou o presidente da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo, deputado Julio Lopes (PP-RJ).

Reprodução



Incentivos econômicos e tributários

O objetivo é construir convergência política sobre os incentivos econômicos e tributários previstos no texto, considerados fundamentais para aumentar a competitividade brasileira na disputa global por investimentos em infraestrutura digital.

Hub internacional

A avaliação entre lideranças empresariais é de que o Brasil vive uma “janela histórica” para se consolidar como hub internacional de data centers sustentáveis, aproveitando a expansão da inteligência artificial e a vantagem competitiva da matriz energética renovável brasileira.

Novos diretores no ONS

Dois novos diretores tomaram posse no Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). O engenheiro Valter Cardeal assumiu a diretoria de Operação e Hugo Dantas Silva Nascimento, a de Assuntos Corporativos, ambos com mandato de quatro anos. Os nomes foram aprovados pela Assembleia Geral do ONS, em março deste ano. Na cerimônia, o diretor-geral do ONS, Marcio Rea, destacou: “A experiência técnica dos executivos contribuirá para fortalecer a segurança e a evolução do setor, em linha com os desafios futuros como a ampliação da flexibilidade operativa, a constante inserção de renováveis e a crescente demanda por inovação e tecnologia nas ações do Operador”, afirma.

Divulgação



Lideranças reconduzidas na Fecomércio DF

O presidente do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal (CRA-DF), Hélio Queiroz, foi reeleito para o cargo de vice-presidente administrativo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF). “O nosso trabalho vai ao encontro de pautas estratégicas voltadas ao fortalecimento do setor produtivo local, com foco na modernização da gestão, no estímulo ao empreendedorismo e na valorização dos profissionais de administração”, afirmou. Hélio integrou a chapa que reeleger o empresário José Aparecido Freire à presidência da Fecomércio.

ECONOMIA/ Empresas apostam em tecnologias capazes de reduzir o impacto ambiental e diminuir desperdícios em lavouras

Agro sustentável em ascensão

» DAVI CRUZ

A 16ª edição da AgroBrasília 2026 recebe um movimento de sustentabilidade de cada vez mais presente no agronegócio brasileiro que é a grande produção com menos impacto ambiental. Com o tema “Agro de Resultado”, a feira, realizada entre os dias 19 e 23 de maio, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, no PAD-DF, reúne máquinas, soluções digitais e sistemas inteligentes que prometem aumentar a eficiência no campo enquanto reduzem desperdícios, consumo de insumos químicos e perdas produtivas.

Ao longo dos cinco dias de programação, produtores rurais do Planalto Central têm acesso a vitrines tecnológicas, debates e demonstrações práticas que mostram como inovação e sustentabilidade caminham lado a lado no agro moderno. Mais do que potência e produtividade, o foco das empresas expositoras também está em tecnologias capazes de reduzir o impacto ambiental na produção agrícola.

Tecnologias

Uma das soluções que mais

chamaram atenção na feira foi o pulverizador Imperador X-Pray, da Stara, empresa do Rio Grande do Sul. Equipado com câmeras e inteligência embarcada no maquinário, o sistema realiza pulverização localizada, aplicando herbicidas apenas onde há presença de plantas daninhas.

Segundo Leonardo Sander, representante da empresa, o equipamento identifica as ervas invasoras por meio de câmeras distribuídas ao longo da barra do pulverizador e aciona a aplicação somente nos pontos necessários. “Se uma área de 100 hectares tiver apenas 30% de infestação, o produtor aplica herbicida somente nesses 30 hectares”, explicou. Na prática, a tecnologia reduz drasticamente o uso de defensivos agrícolas e diminui custos operacionais e impactos ambientais. A consequência é uma menor contaminação do solo, da água e até da própria cultura agrícola. “O grande benefício é justamente a redução da contaminação. Você aplica somente onde precisa, utiliza menos herbicidas e deixa a pegada ambiental muito mais leve”, afirmou Leonardo.

Além da economia de insumos, o sistema também reduz o

Serviço

Feira AgroBrasília 2026

Data: 19 a 23 de maio de 2026
Horário: 8h30 às 18h
Local: Parque Tecnológico Ivaldo Cenci - BR-251, km 5, PAD-DF

desperdício químico e contribui para uma agricultura mais precisa, alinhada às exigências de sustentabilidade e rastreabilidade do mercado internacional. A máquina custa, em média, R\$ 3,2 milhões.

Outra solução sustentável presente na feira vem da união entre inteligência artificial e robótica aplicada ao campo. O Centro de Excelência em Inteligência Artificial (CEIA), ligado à Universidade Federal de Goiás (UFG), levou à AgroBrasília um robô quadrúpede autônomo, apelidado de “caramelo”, capaz de monitorar lavouras e controlar a presença de pragas.

O equipamento importado é uma versão educacional que possibilita a implantação de tecnologias. Ele opera entre as plantações

Ed Alves/CB/D.A Press



O robô quadrúpede, apelidado de “caramelo”, monitora e controla a presença de pragas

utilizando visão computacional para detectar sinais de doenças, pragas e falhas no desenvolvimento das plantas. A proposta é automatizar tarefas repetitivas de monitoramento e fornecer dados em tempo real ao produtor rural.

Para os estudantes Ivanildo Ivo e Gustavo Henrique Alves, representantes do projeto, a principal contribuição ambiental da tecnologia está na antecipação de problemas no campo. Ao identificar focos específicos de pragas ou doenças, o produtor evita aplicações generalizadas de defensivos e atua apenas nas áreas afetadas.

A tecnologia também reduz deslocamentos constantes de equipes dentro das lavouras e permite uma gestão mais estratégica do uso

de recursos. “O robô consegue averiguar sozinho possíveis problemas e diminuir muito o trabalho repetitivo do agricultor. Nós fazemos a testagem, e caso seja aprovada reparamos a tecnologia para os produtores”, explicou Gustavo. O robô aliado à tecnologia é disponibilizado pelo valor R\$ 50 mil.

Colheita

A fabricante Miac, do interior de São Paulo, apresentou uma solução voltada à colheita sustentável do feijão. A plataforma de corte Winflex realiza a chamada colheita indireta, um método que dispensa o uso de dessecantes químicos antes da colheita. A plataforma custa, em média, R\$ 400 mil.

Nesse sistema, o feijão é cortado ainda verde e permanece secando naturalmente no campo por alguns dias antes da colheita final. Segundo Luiz Henrique Dell Piagge, representante comercial da empresa, isso reduz, significativamente, a presença de resíduos químicos no alimento. “Quando falamos de feijão, que é um produto de consumo humano direto, reduzir produtos químicos na lavoura significa entregar um alimento mais sustentável e mais saudável”, afirmou.

Além da eliminação do dessecante, a tecnologia também reduz perdas durante a colheita. Como as vagens permanecem mais úmidas no momento do corte, há menor risco de abertura e queda dos grãos no solo, diminuindo desperdícios.

Obituário / Sepultamentos realizados em 20/5/2026

» Campo da Esperança

Adão de Almeida Silva, 56 anos
Almir Gonçalves Soares, 68 anos
Ana Vitória da Silva Lima, 26 anos
Antônia Tebar Turini, 95 anos
Dirceu Fernandes, 81 anos
Eliane Ribeiro da Silva Serejo, 46 anos
Everton Franco Gattai, 78 anos
Gabriela Benazio do Nascimento, 35 anos
José Antônio Rebelo Alves, 71 anos
Maria Luiza Guedes Evangelista, 99 anos

Odir Rosa Pinori, 92 anos
Raimunda Maria dos Santos, 72 anos
Renilson Antônio dos Reis, 66 anos
Sebastião Alves Moreira, 85 anos
Tiago José Anacleto, 39 anos

» Taguatinga

Almerinda Alves dos Santos, 81 anos
Dalvínia Nunes Alves, 76 anos
Kalyne Gabrielle Borges Oliveira, 28 anos
Luiz Pereira da Rocha, 82 anos

Maria de Jesus de Sousa, 59 anos
Marilene Oliveira Souza, 48 anos
Nilda Gonçalves de Sá, 64 anos

» Gama

Manoel Firmino de Oliveira, 85 anos
Margarida Maria Fernandes Silva, 74 anos
Maria Lúcia da Silva, 66 anos
Matheus Lonan Paulino da Silva, menos de 1 ano

» Planaltina

Benjamin Kauge Gomes de Sousa, menos de 1 ano

Eduardo de Freitas Santos, 40 anos
José de Sousa, 54 anos
Nilton Mendes Soares, 38 anos

» Brazlândia

Daiz Jacob Pimentel, 53 anos

» Sobradinho

Expedito Ferreira dos Santos, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Raimunda Estevão de Souza, 81 anos